

## **ATA REUNIÃO ORDINÁRIA 08/09/21**

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas (14h00), deu-se o início a reunião ordinária do Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas, na sala 2 do Armazém Maria Dirce, sito à Av. Dr. Paulo de Moraes, 1682 – Paulista, com a presença dos conselheiros: Nathalia Drago Ribeiro, Flavia Stoco e Lara Tinto Herling – Secretária Municipal de Saúde, Antonio Augusto Pereira – Guarda Civil, Beatriz Fernanda Alves Fuentes – Secretária Municipal de Educação, Samaris Alderli Alves – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Renata Aparecida Rosa – Secretária de Ação Cultural e Turismo, Salvina das Dores Nunes Coelho Esteves – Secretária Municipal do Trabalho e Renda, Daniel Munhoz de Oliveira – Polícia Militar, Denise Paulino Franco – CAPHIV, Gustavo Nazato Valentinuci - CRAMI, Ana Cláudia Almeida e Gisele Aparecida Diniz Antonio – PASCA, Michelle Elisabete Benedito e Gustavo William Pereira – MOJUPI, Luis Felipe Silveira Amancio Torella D' Avila – OAB Piracicaba, Eliana Cezário – Grupo Mulheres do Brasil, Saulo Barbosa Moretti – Nárcticos Anônimos. **Justificaram ausência:** Edvan Alves da Silva – Guarda Civil, Ronaldo José Lucentini – Secretária de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, Paulo Henrique Soares – CAPHIV, Michael Francisco Adorno – UNIMEP. **Ouvintes:** Larissa de Oliveira (Representando Casa dos Conselhos), Franciele M. Aparecida dos Santos (Consultório na Rua), Valdete Cristina Gomes Corrêa (Consultório na Rua). A coordenadora Samaris iniciou a reunião pelos seguintes INFORMES: - Ofício VISA (Vigilância Sanitária) sobre as Comunidades Terapêuticas. Explanando sobre o número aproximado de 30/40 comunidades e o quanto estão irregulares, pois, cada comunidade constituiu-se de um modo, instalaram-se em terrenos não permitidos pela Prefeitura de Piracicaba e isto interfere nos repasses financeiros. A demanda sobre as comunidades terapêuticas é uma antiga demanda que envolve o Conselho e demais esperas tais como o Ministério Público. Salaria que o promotor estabeleceu o prazo de 180 dias para a regularização dos espaços e reforça o quanto o COMAD não é um conselho fiscalizador, mas, sim mediador. - Programa Recomeço. Samaris compartilha que o Município tem interesse em aderir ao Programa para que o possam pagar as vagas, na comunidade terapêutica, e o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial em Saúde Mental) possa iniciar um trabalho com as comunidades. Samaris verbaliza o quanto não existirem comunidades regularizadas as pessoas serão enviadas para outras cidades. - Reunião com secretarias e órgãos públicos. Samaris solicita que seja compartilhado, com os integrantes do conselho, quando houverem reuniões nestes espaços frisando a importância do COMAD enquanto um conselho articulador. Exemplifica: Em uma reunião da VISA, um conselheiro e o SEAS podem comparecer enquanto representantes do COMAD e trocar as demandas que nos são pertinentes. - Questionário Google forms. Samaris e Ana Cláudia compartilham sobre a confecção do questionário e o objetivo de compreender a expectativa de cada conselheiro, o quanto cada instituição poderá contribuir e o entendimento a respeito da articulação das políticas públicas. Samaris reforça o quanto é importante que o COMAD

tenha um objetivo e é imprescindível todos preencherem o questionário para que posteriormente possamos discutir sobre o material enviado. Ana Cláudia certifica-se de que todos receberam e todos assinalam que sim. Após os informes Samaris solicita uma apresentação de todos os integrantes e no decorrer da apresentação sinaliza o quanto é importante a contribuição de cada um na construção de um COMAD articulador e questiona o quanto de parcerias poderiam ser buscadas com relação a Educação, Assistência Social, Saúde, Segurança, Cultura e as Comunidades de bairro. Com relação a Educação, Samaris pontua sobre a importância de pensarmos em ações nos espaços escolares, com conversa com os pais, trabalhos preventivos e o quanto a educação contribuirá com o desenvolvimento do Conselho. Além disso, compartilha experiência no passado sobre terem proposto uma semana de álcool e drogas nas Escolas mas, que apenas a Escola Dom Aniger aceitou. Com relação a Segurança, Samaris pontua sobre a participação de Samuel na gestão anterior e no quanto participava ativamente nas discussões sobre violência policial contra pessoas usuárias de substâncias e o quanto esta seria uma contribuição importante para o Conselho. O Cap. Nelson compartilha sobre o PROERD, ações combativas ao uso e articulações futuras. Samaris propõe a conversa entre a PM e a Educação. Com relação a Cultura, compartilhamento das ações na Comunidade, envolvendo a participação de representantes do COMAD e a possibilidades de intervenções futuras com a população. Gustavo do MOJUPI compartilha o quanto compreende a cultura como uma ferramenta para transformar vidas e comenta sobre o trabalho de prevenção na quebrada, do CAPHIV. Com relação as OSC's, Samaris solicita que Michele explique o que é o MOJUPI e a conselheira explica sobre as ações culturais com caráter educativo e assistencial, nas comunidades e o quanto existe a parceria com o CAPHIV. Além de tais ações, a conselheira Denise também compartilha sobre o trabalho de prevenção a IST's que tem sido realizado na Saúde (PSF's e UBS's). Samaris pediu para que as ações fossem compartilhadas no grupo para que os conselheiros, com disponibilidade, pudessem comparecer e articular ações também. Além disso, Samaris pede a Saulo, do Narcóticos Anônimos, que compartilhe sobre as datas das reuniões e como funciona. Além disso, pergunta se é possível ir conhecer o espaço do NA pois, houveram articulações com a Prefeitura em relação ao espaço físico, reforma, aluguel e renovação do contrato. Saulo compartilha o quanto o NA foi reconhecido pelo Ministério da Cidadania e que ampliaram os meios de acesso telefônico e suporte as pessoas, via o telefone 132 que está junto com o CVV e tem custo zero para a instituição. Saulo ficou de compartilhar sobre o painel do NA na próxima reunião. Com relação a Saúde Mental, Samaris solicita o resgate do projeto escrito por Paula Becker para a utilização do recurso de 100 mil ao COMAD, pois, há 4 anos existe esta verba nunca foi acessada. Samaris relembra que também foi escrito, pela coordenadora da Saúde Mental Wandrea, um projeto para o fortalecimento das famílias no CRAS. Sendo assim, Samaris solicita a conselheira Nathália que solicite o projeto para podermos encaminhar um ofício a SMADs pedindo o repasse. Samaris sobre a oportunidade de falar sobre pois, estão em momento de discussão do orçamento. Com relação a SEMTRE, a coordenadora questiona sobre a representatividade da conselheira Sauvina pois, as

secretarias desenvolvimento econômico, trabalho e renda e turismo, foram integradas. Com relação a OAB, Samaris comenta sobre a importância da confecção de documentos ao judiciário e demais necessidades, pois, a promotora não tem dado conta devido a alta demanda de trabalho. Com relação as Comunidades de bairro, Samaris orienta a conselheira Eliana que determinadas demandas também fazem parte do CMAS e solicita que compartilhe com os demais integrantes sobre as reuniões e datas, pois, enquanto conselheira em ambos poderá contribuir com os dois espaços. Eliana compartilha sobre as dificuldades do Bairro e que conversaram com a Secretaria da Assistência sobre um CRAS no território do Vida Nova. Os integrantes Bia Fuentes, Nathália, Gisele, Gustavo e Ana Cláudia pontuam sobre o fato de não haverem retrocessos em relação a luta antimanicomial e o quanto é importante pensar em prevenção e tratamento pois, pensarmos em combate distanciaria da proposta de humanização deste conselho, que atua com uma problemática tão complexa e que demanda de uma série de articulações em demais políticas públicas. Reforçando sobre o fortalecimento da Rede de Atendimento Psicossocial em Saúde Mental. Samaris propõe a formação de uma comissão complementar/administrativa, a coordenação e secretaria e manifestam interesse os integrantes: Beatriz Fuentes, Luis Felipe, Gustavo e Gisele. A conselheira Beatriz Fuentes sinaliza sobre a reformulação do Regimento Interno e Samaris explica que ocorrerá no segundo semestre/2022. Ao final, Samaris pontua sobre a questão das ausências, especificamente da Casa do Hip Hop, pois, consistiu na terceira falta consecutiva e comprometeu-se em buscar articulação com o Caseb (SMADS) para que pudesse os liberar e ou solicitaria a suplência. Sobre o Plano de Trabalho 2020/2021 que não foi realizado e salienta que este pode ser o momento, devido a aberturas do Prefeito. Além disso, o quanto poderia ser pensado em um Fórum sobre álcool e outras drogas e a conselheira Beatriz compartilhou que participou da Conferência da Assistência Social e que poderá socializar na próxima reunião. No fechamento da reunião instaura-se um impasse sobre o objetivo principal do COMAD e alguns conselheiros sinalizam sobre a demanda da criança e do adolescente nas comunidades e outros sobre o fortalecimento dos CAPS's. Além disso, existem divergências sobre o modo de abordagem estabelecida por cada um; ações de combate, ações preventivas e foco no tratamento. Os conselheiros Gustavo, Gisele e Ana Cláudia pontuam o quanto ações combativas não funcionam e que o foco deve ser direcionado a melhores condições de tratamento e redução de danos. Combinou-se o envio das pautas para a próxima reunião e o preenchimento, por todos, do questionário no google forms. Eu, **Ana Cláudia Almeida**, secretária, anotei a presente ata, que após lavrada, lida e aprovada será assinada por mim, pela coordenadora.

---

**Samaris Alderli Alves**  
**Coordenadora**

---

**Ana Cláudia Almeida**  
**Secretária**